6 de jan. de 2026

Livro de Romanos - Shiur 10

Resumo

Rav Wilson Zayit conduziu o décimo encontro semanal sobre Romanos, Capítulo 11, do verso 1 ao 10, confirmando com Miriam Cavalcanti a continuidade do estudo e abordando a não rejeição de Israel, que elimina a teologia da substituição, e o conceito de remanescente que sempre existirá e será salvo. Rav Wilson Zayit esclareceu que a graça de D-us não significa abandono da Torah, mas sim o contexto de tentar estabelecer a própria justiça e discutiu o endurecimento parcial e temporário de Israel, que serviu ao propósito de manifestar a salvação dos gentios. A metáfora da oliveira foi desmistificada por Rav Wilson Zayit para enfatizar que os gentios enxertados não substituem Israel, e o estudo foi concluído afirmando que os dons e a vocação de D-us são irrevogáveis, reiterando que "todo Israel será salvo."

Detalhes

- **A 10ª Reunião Semanal e Romanos Capítulo 11 -** Rav Wilson Zayit deu início ao 10º encontro semanal (shiur) para o estudo do livro de Romanos, focando no capítulo 11, do verso 1 ao 10. Eles mencionaram a possibilidade de dividir o estudo em duas partes devido à extensão do material. Miriam Cavalcanti confirmou que o encontro era o décimo, enquanto o estudo era sobre o capítulo 11 de Romanos.
- **A Não Rejeição de Israel** - Wilson Zayit abordou o verso 1 de Romanos 11, que pergunta se D-us rejeitou o Seu povo, e a resposta categórica de Rav Shaul: "De modo nenhum". Essa afirmação elimina a teologia da substituição, na qual Israel seria substituído por outra entidade por ter negado Mashiach ou perdido a oportunidade de reconhecer Yeshua. Wilson Zayit enfatizou que essa rejeição nunca ocorrerá, citando o Tanach e o Midrash Tehilim do Salmo 94, que diz que mesmo quando Israel peca, eles continuam sendo o povo do Eterno.
- **O Conceito de Remanescente -** Foi discutido que o Eterno sempre preservará um remanescente, e o povo de Israel nunca se extinguirá. Wilson Zayit citou passagens de 1ª Reis 19, onde Elias pensou estar sozinho, mas o Eterno tinha 7.000 que não dobraram os joelhos a Baal. Eles também citaram Isaías 1:9, Amós 5:15 e Isaías 10:22 para apoiar a

verdade bíblica de que o remanescente sempre existirá e será salvo ou fará *teshuva* (arrependimento).

- **Graça e Obras no Contexto de Romanos** - Wilson Zayit esclareceu que a graça não significa abandonar a Torah ou desobedecer aos mandamentos, mas é algo totalmente diferente. A frase de Rav Shaul, "Se é por graça, já não é por obras," deve ser entendida no contexto do livro de Romanos, referindo-se a "sistema de méritos humanos," "obras da lei," e "identidade sectária," e não a obediência à Torah. Isso se relaciona com a tentativa de estabelecer a própria justiça, uma deturpação dos mandamentos de HaShem.
- **O Endurecimento Parcial de Israel** - Foi discutido o endurecimento parcial de Israel, que Wilson Zayit fundamentou citando Salmo 69 e Isaías 29. Eles disseram que a "mesa em laço" mencionada em Romanos 11 não significa uma condenação eterna de Israel, mas a confiança em sistemas religiosos, como uma justiça baseada em privilégios ou *halachá* usada como um fim, e não como um meio. Wilson Zayit afirmou que o endurecimento no Tanach é temporário, funcional e nunca uma rejeição final, servindo para que a redenção se manifeste.
- **O Propósito da Queda de Israel e a Salvação dos Gentios** - Wilson Zayit discutiu a queda temporária de Israel, que levou à salvação dos gentios, com o propósito de incitar Israel ao ciúme. Eles explicaram que "gentios" (*goim*) em Romanos 11 inclui duas categorias: Israel das tribos dispersas (Casa de Israel/Efraim) e gentios das nações que se unem ao D-us de Israel, ambos sob a mesma Torah. A queda (tropeço) não é destruição, mas uma perda momentânea de posição para que a promessa de Avraham se cumpra.
- **A Metáfora da Oliveira Cultivada e Brava** - Foi apresentada e desmistificada a metáfora da oliveira (Israel), raiz (patriarcas e Torah), ramos naturais (Judá/Israel fiel), e ramos enxertados (Israel disperso mais gentios tementes). Wilson Zayit enfatizou que Israel, a oliveira cultivada, nunca perde sua essência. O ato de enxertar a oliveira brava (Israel fora da aliança funcional, disperso) na cultivada é um ato antinatural e um gesto de graça e misericórdia, e não um mérito do ramo, indicando que os gentios não substituem Israel.
- **A Irrevogabilidade dos Dons e Vocação de D-us** - Wilson Zayit concluiu o estudo de Romanos 11 destacando que o endurecimento de Israel é parcial e temporário, e que "todo Israel será salvo". Eles citaram Jeremias 31, que afirma que a redenção é coletiva, histórica e progressiva. Por fim, Wilson Zayit afirmou que os dons e a vocação de D-us são irrevogáveis, destruindo a teologia da substituição e da rejeição, pois o Eterno não anula a aliança.